

**Algumas  
Notas Gramaticais  
sobre a Língua Ekoti**

**Sociedade Internacional de Linguística**

**Monografias Linguísticas Moçambicanas  
Número 4**



## Ficha Técnica

Título: Notas gramaticais sobre a Língua Ekoti  
(Notas gramaticais sobre a Língua Ekoti)  
(Grammatical Notes about Emakhuwa-Imeetto)

Língua: Ekoti

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: SIL Moçambique  
lidemo.net@gmail.com  
C.P. 652  
Nampula, Nampula  
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra.

# Índice

<b>Prefácio</b>	2
<b>1. Introdução</b>	3
1.1 <i>O alfabeto</i>	4
1.2 <i>O sistema de concordância</i>	5
<b>2. O Nome</b>	6
2.1 <i>As classes nominais 1 e 2</i>	6
2.2 <i>As classes nominais 3 e 4</i>	7
2.3 <i>As classes nominais 5 e 6</i>	8
2.4 <i>As classes nominais 7 e 8</i>	8
2.5 <i>As classes locativas</i>	9
<b>3. O Verbo</b>	10
3.1 <i>A estrutura do verbo</i>	10
3.2 <i>O prefixo do sujeito</i>	11
3.3 <i>A marcação de tempo, de aspecto e de modo</i>	12
3.4 <i>O prefixo do objecto</i>	14
3.5 <i>A extensão verbal</i>	15
<b>4. As palavras variáveis</b>	17
4.1 <i>O adjetivo</i>	17
4.2 <i>O demonstrativo</i>	18
4.3 <i>O possessivo</i>	22
4.4 <i>A partícula de relação</i>	26
4.5 <i>O adjetivo verbal</i>	26
4.6 <i>O numeral</i>	28
<b>5. As palavras invariáveis</b>	30
5.1 <i>O advérbio</i>	30
5.2 <i>A conjunção</i>	31
5.3 <i>O pronome pessoal</i>	32
5.4 <i>A palavra interrogativa</i>	32
<b>6. Um texto modelo</b>	33
<b>7. As classes nominais e a sua concordância</b>	36
7.1 <i>Tabela de concordância</i>	37
7.2 <i>Comparação de prefixos</i>	38
<b>Bibliografia</b>	39

## *Prefácio*

Este esboço gramatical teve origem nos trabalhos da Sociedade Internacional de Linguística (SIL) em Moçambique. O que se procura nesta modesta contribuição ao ambiente sociocultural é apresentar um modelo simples da descrição de aspectos gramaticais para encorajar o uso da língua local e facilitar ao público um melhor acesso a um aspecto da sua rica cultura.

O esboço aqui apresentado é uma breve introdução à língua Ekoti que foi produzido durante um seminário linguístico em Julho 2004 no escritório do programa Ekoti em Angoche. Este pequeno estudo segue o padrão das “Notas Gramaticais sobre a Língua Emakhuwa”, o primeiro estudo na série “Monografias Linguísticas Moçambicanas, elaborado em 2003, imprimido em 2006.

Queremos endereçar os nossos agradecimentos calorosos ao Governo Distrital do Distrito de Angoche, ao Conselho Municipal, e à Direcção Distrital da Educação e Cultura que facilitam um clima vantajoso para o desenvolvimento e a pesquisa da língua Ekoti. Também queríamos agradecer ao povo Koti que tem o orgulho de elogiar a sua própria língua e sabedoria cultural.

Akhili maali  
'Ideias são riqueza' (provérbio local)

Os autores  
Angoche, Abril de 2007

## ***1 Introdução***

A língua Ekoti fala-se principalmente no arquipélago de Angoche e na cidade de Angoche, distrito de Angoche na província de Nampula no norte de Moçambique. Em 1989, a administração local estimou em cerca de 64.000 o número dos falantes do Ekoti<sup>1</sup>.

Ekoti, como todas as línguas em Moçambique, faz parte de uma grande família de línguas chamada ‘banto’. As línguas bantos são faladas numa grande parte da África Austral. A língua Ekoti é circundada por dialectos do Emakhuwa e faz parte desta zona linguística. Ao mesmo tempo, o Ekoti tem afinidades com o Kiswahili. Durante séculos, Angoche fazia parte da expansão de negócio swahili, o que resultou em semelhanças lexicais do Ekoti com o Kiswahili.

Existem poucos livros e folhetos na língua Ekoti. Interessa notar a obra linguística ‘Ekoti, The Maka or Swahili language of Angoche’ por Thilo C. Schadeberg e Fransisco Ussene Mucanheia (2000).

---

1. Mucanheia 1997. *Algumas considerações sobre a formação do Ekoti*. p2

## 1.1 O Alfabeto

Não obstante algumas futuras modificações, existe um sistema ortográfico provisório que apresentamos aqui.

<b>Grafema</b>	<b>Exemplo</b>	<b>Tradução</b>
a	alama	<i>sinal</i>
e	esese	<i>coador</i>
i	ila	<i>mas</i>
u	kulu	<i>duna</i>
o	olili	<i>cama</i>
aa	aana	<i>crianças</i>
ee	eesu	<i>faca</i>
ii	siiko	<i>pescoço</i>
oo	loosi	<i>fumo</i>
uu	luuka	<i>língua</i>
ch	chiima	<i>massa</i>
f	fosholo	<i>pá</i>
h	harusi	<i>casamento</i>
j	jala	<i>fome</i>
k	kaafi	<i>remo</i>
kh	khaazi	<i>trabalho</i>
l	laavi	<i>esteira</i>
m	maali	<i>riqueza</i>
n	naazi	<i>coco</i>
ny	nyaani	<i>capim</i>
p	peewu	<i>semente</i>
ph	pheevo	<i>vento</i>
r	rooho	<i>coração</i>
s	safari	<i>viagem</i>
sh	shapala	<i>pele</i>
t	taana	<i>ontem</i>
th	thaalu	<i>bandeja</i>
tt	ttevu	<i>barba</i>
tth	ttheepo	<i>elefante</i>
v	vitutu	<i>lixo</i>
w	waatikha	<i>escrever</i>
y	yaala	<i>dedo</i>
z	zaala	<i>dedos</i>

## 1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas banto chamada *sistema da concordância* oferece-se como ideia directriz desta descrição.

Concordância significa ‘uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente’ (Mateus & Xavier 1992, p 99). Concretamente, o substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjectivo concorda com o substantivo também em número e género. Em português encontramos os substantivos masculinos e femininos, singulares e plurais. Além de substantivos singulares e plurais, a língua Ekoti possui mais outros géneros como por exemplo locativo, abstracto e infinitivo nominal. Face a esta variação é preferível utilizar o termo *classe nominal* em vez de género para evitar uma imposição da gramática das línguas europeias a uma expressão genuinamente banto.

Exemplo: Concordância do verbo e do possessivo com o substantivo:

liphuta laka lakwa	<i>a minha trouxa caiu</i>
maphuta aka akwa	<i>as minhas trouxas caíram</i>
enyipo yaka yakwa	<i>a minha panela caiu</i>
vinyipo zaka zakwa	<i>as minhas panelas caíram</i>

Portanto, os nomes são caracterizados por prefixos diferentes e requerem que outras palavras como o pronome possessivo e o verbo concordem por meio de um prefixo da mesma classe.

## 2 O nome

O nome, também chamado substantivo, consiste numa raiz à qual se junta um elemento chamado prefixo nominal. O prefixo nominal indica a classe do substantivo. Nessa tabela, indicamos os respectivos prefixos nominais por **negrito**<sup>2</sup>.

classe	<i>singular</i>		classe	<i>plural</i>	
<b>1</b>	<b>nlume</b>	<i>homem</i>	<b>2</b>	<b>alume</b>	<i>homens</i>
<b>3</b>	<b>nlako</b>	<i>porta</i>	<b>4</b>	<b>milako</b>	<i>portas</i>
<b>5</b>	<b>liphuta</b>	<i>trouxa</i>	<b>6</b>	<b>maphuta</b>	<i>trouxas</i>
<b>7</b>	<b>enyipo</b>	<i>panela</i>	<b>8</b>	<b>vinyipo</b>	<i>panelas</i>

Observamos que as classes ímpares contêm palavras singulares e as classes pares contêm palavras plurais. As classes agrupam-se em géneros de singular e plural: 1+2 (nlume –alume), 3+4 (nlako-milako), 5+6 (liphuta-maphuta), 7+8 (enyipo-vinyipo). No seguinte, estudamos mais exemplos de cada classe. Veja também 7.2 com tabela completa das classes.

### 2.1 As classes nominais 1 e 2

Os nomes que formam a classe 1 têm o prefixo **n-**, **mu-** ou **mw-** ou não tem prefixo (a ausência de um prefixo pudemos marcar com o símbolo  $\emptyset$ ). Os plurais da classe 1 pertencem à classe 2 e levam o prefixo **a-**. A maioria das palavras das classes 1 e 2 refere a uma pessoa, a um animal ou a uma profissão.

classe	prefixo		
1	<b>n-</b>	<b>nlume akwa</b>	<i>o homem caiu</i>
1	<b>mu-</b>	<b>muukha akwa</b>	<i>a mulher caiu</i>
1	<b>mw-</b>	<b>mwanimu akwa</b>	<i>o professor caiu</i>
1	$\emptyset$	swaaipu akwa	<i>o amigo caiu</i>
2	<b>a-</b>	<b>alume akwa</b>	<i>os homens caíram</i>
2	<b>a-</b>	<b>aakha akwa</b>	<i>as mulheres caíram</i>
2	<b>a-</b>	<b>amwanlimu akwa</b>	<i>os professores caíram</i>
2	<b>a-</b>	<b>aswaaipu akwa</b>	<i>os amigos caíram</i>

---

2. Note que a língua Ekoti emprega as classes 9, 10, 14 também. Para simplificar a apresentação estas classes são agrupados com as classes 7, 8, e 3 respectivamente. Veja 7.2



## 2.2 As classes nominais 3 e 4

Nestas classes encontram-se muitas plantas e árvores. Os prefixos nominais da classe 3 são **n-**, **mu-** ou **mw-** e os da classe 4 são **mi-** ou **ny-**.

classe	prefixo		
3	n-	<b>nlako</b> wakwa	<i>a porta caiu</i>
3	mu-	<b>muutthi</b> wakwa	<i>a árvore caiu</i>
3	mw-	<b>mweeke</b> wakwa	<i>a chama caiu</i>
4	mi-	<b>milako</b> zakwa	<i>as portas caíram</i>
4	mi-	<b>miitthi</b> zakwa	<i>as árvores caíram</i>
4	ny-	<b>nyeeke</b> zakwa	<i>as chamas caíram</i>

Na classe 3 podemos agrupar alguns substantivos começando com **o**<sup>3</sup>. Incluem-se aqui substantivos abstractos e os infinitivos nominais<sup>4</sup>. Note que o prefixo **o-** muda para **w-** se a palavra começar por uma vogal.

prefixo **o-**

<b>olili</b> wakwa	<i>a cama caiu</i>
<b>oswaai</b> pu wetthu	<i>a nossa amizade</i>
<b>ohata</b> wetthu	<i>a nossa mentira</i>
<b>waatikha</b> wetthu	<i>a nossa escrita</i>

---

3. Estes substantivos pertencem à classe 14 na classificação científica

4. Os infinitivos pertencem à classe 15 na classificação científica

## 2.3 As classes nominais 5 e 6

Na classe 5 encontram-se nomes com o prefixo **n-** ou **li-** e os seus plurais na classe 6 com o prefixo **ma-**.

classe	prefixo		
5	li-	<b>li</b> phuta lakwa	<i>a trouxa caiu</i>
5	n-	<b>n</b> shokha lakwa	<i>o machado caiu</i>
6	ma-	<b>ma</b> phuta akwa	<i>as trouxas caíram</i>
6	ma-	<b>ma</b> shokha akwa	<i>os machados caíram</i>

## 2.4 As classes nominais 7 e 8

Os nomes da classe 7 podem ser identificados através do prefixos **e-** ou  $\emptyset$ <sup>5</sup>. Classe 8 leva o prefixo **vi-** ou  $\emptyset$ <sup>6</sup>. Muitas vezes referem-se a utensílios, nomes de animais ou palavras emprestadas.

classe	prefixo		
7	e-	<b>e</b> nyipo yakwa	<i>a panela caiu</i>
7	$\emptyset$	swi yakwa	<i>o peixe caiu</i>
7	$\emptyset$	khateera yakwa	<i>a cadeira caiu</i>
7	$\emptyset$	aluhamisi yafiya	<i>quinta-feira chegou</i>
8	vi-	<b>vi</b> nyipo zakwa	<i>as panelas caíram</i>
8	$\emptyset$	swi zakwa	<i>os peixes caíram</i>
8	$\emptyset$	khateera zakwa	<i>as cadeiras caíram</i>

Note que quando não há um prefixo no substantivo (como **swi** e **khateera**), não é possível distinguir entre a forma singular e a forma plural, só no verbo seguinte é que se pode decidir se é uma ou mais.

---

5. Substantivos com prefixo  $\emptyset$  pertencem à classe 9 na classificação científica

6. Substantivos com prefixo  $\emptyset$  pertencem à classe 10 na classificação científica

## 2.5 As classes locativas<sup>7</sup>

As classes seguintes são caracterizadas pela referência a uma dimensão espacial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais, cujos prefixos se mantêm.

A classe locativa va- ‘*perto, em cima de*’

A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade local ou temporal.

paakha ori <b>v</b> anyupa	<i>o gato está em cima da casa</i>
asimaana antthira <b>v</b> ashikola	<i>as crianças correm na escola (no recinto da escola)</i>

A classe locativa o- ‘*para*’

Exprime a ideia da direcção ou da origem da acção que se descreve no verbo.

paakha ontta <b>o</b> nyupa	<i>o gato vai à casa</i>
asimaana antthirela <b>o</b> shikola	<i>as crianças correm para a escola</i>

A classe locativa n- ‘*dentro*’

Esta classe descreve um evento que tem lugar dentro de um objecto ou lugar.

paakha ori <b>n</b> nyupa	<i>o gato está dentro da casa</i>
asimaana antthira <b>n</b> shikola	<i>as crianças correm dentro da escola</i>

---

7. Classes 16, 17 e 18 na classificação científica.

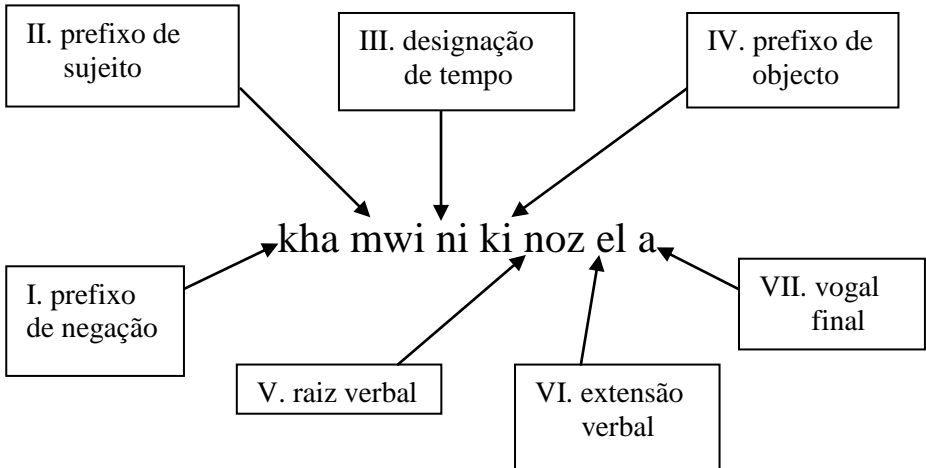
### 3 O verbo

#### 3.1 A estrutura do verbo

O verbo em Ekoti consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo de negação
- II. prefixo do sujeito
- III. designação do tempo
- IV. prefixo do objecto
- V. raiz verbal
- VI. extensão verbal
- VII. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo **khamwinikinozela** ‘vocês não me instruem’:



### 3.2 O prefixo do sujeito

O autor de uma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso vê-se logo na conjugação do verbo **olawa** 'ir'. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

<b>Pessoa</b>	<b>singular</b>		<b>plural</b>	
1 <sup>a</sup>	<b>kinlawá</b>	<i>eu vou</i>	<b>ninlawá</b>	<i>nós vamos</i>
2 <sup>a</sup>	<b>onlawá</b>	<i>tu vais</i>	<b>mwinlawá</b>	<i>vocês vão</i>
3 <sup>a</sup>	<b>onlawá</b>	<i>ele vai</i>	<b>anlawá</b>	<i>eles vão</i>

Através das mudanças que se registam nas formas verbais, podemos identificar os prefixos do sujeito e colocá-los numa tabela:

<b>Pessoa</b>	<b>singular</b>	<b>plural</b>
1 <sup>a</sup>	ki- (k-)	ni- (n-)
2 <sup>a</sup>	o- (w-)	mwi- (mw-)
3 <sup>a</sup>	o- / a-	a-

As formas em parênteses mostram a forma do prefixo quando for seguido por uma vogal. Caso existam duas formas idênticas como na 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> pessoa singular, as formas são diferenciadas por uma distinção tonal.

Na tabela 7.1 (página 36) encontra-se os prefixos do sujeito no verbo das classes 3-8.

### 3.3 A designação do tempo, do aspecto e do modo

No verbo encontram-se afixos que exprimem o tempo, o aspecto e o modo do verbo. Para descobrir os vários afixos, podemos catalogar a conjugação do verbo **olima** 'capinar' nas frases seguintes, mantendo a primeira pessoa singular:

1. **Kinlima** nshapa laka.  
*Capino a minha machamba.*
2. Taana **kalima**.  
*Ontem capinei.*
3. **Kaalimiye** khapula kihinazale.  
*Eu tinha capinado antes de semear.*
4. Hasani akuuza yoori **kilime**.  
*Assane disse-me que eu capine.*
5. Kintta omashapa yoori **kalime**.  
*Vou à machamba para eu capinar.*
6. Kaalawiye omashapa **kilima**.  
*Eu tinha ido à machamba e capinei.*
7. Hasani ata **kilimiye**.  
*Assane veio depois de eu ter capinado.*
8. Hasani ata **kilimaka**.  
*Assane veio enquanto eu estive capinando.*
9. Hasani khukuuzza, 'Haya! **Lima!**'  
Assane disse-me, 'Eia! Capine!'
10. Kaalawiye omashapa, **khulima**.  
*Eu fui à machamba, e capinei.*

No quadro seguinte apresenta-se as respectivas formas verbais das frases exemplares. Observa alguns termos linguísticos usados na descrição das línguas bantós que são menos usados na gramática portuguesa<sup>8</sup>.

	olima	infinitivo
1.	kinlima	presente indicativo
2.	kalima	passado recente (pretérito perfeito)
3.	kaalimiye	passado remoto (pretérito mais-que-perfeito)
4.	kilime	conjuntivo
5.	kalime	conjuntivo consecutivo
6.	kilima	participial (particípio)
7.	kilimiye	participial perfeito (particípio passado)
8.	kilimaka	gerúndio
9.	lima	imperativo
10.	khulima	infinitivo narrativo (infinitivo pessoal)

Note que a língua Ekoti pode construir mais formas verbais usando verbos auxiliares como **weetta**, **ori**, e **oteela**.

Exemplos de tempos compostos:

<b>kinnta olima</b>	<i>eu estou a capinar</i>	presente indicativo contínuo
<b>keetta olima</b>	<i>eu estive a capinar</i>	passado contínuo
<b>kaari olima</b>	<i>eu capinava</i>	pretérito imperfeito
<b>kinteela olima</b>	<i>eu virei capinar</i>	futuro composto
<b>kaari oteela olima</b>	<i>eu viria capinar</i>	condicional
<b>eeriwaka kaalimiye</b>	<i>se eu tenha sido capinado</i>	conjuntivo pretérito perfeito

8. Veja Nurse 2002. *A Glossary of terms for Bantu Verbal Categories*.

### 3.4 O prefixo do objecto

Na seguinte posição no verbo pode-se indicar o objecto ou a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito. Em Ekoti, o prefixo do objecto unicamente faz referência às pessoas, daí todas as formas vêm da classe 1 e 2.

<b>akipiya</b>	<i>ele bateu-me</i>
<b>oopiya</b>	<i>ele bateu-te</i>
<b>ampiya</b>	<i>ele bateu-o</i>
<b>anipiya</b>	<i>ele bateu-nos</i>
<b>oopiyani</b>	<i>ele bateu-vos</i>
<b>awaapiya</b>	<i>ele bateu-os</i>
<b>ajipiya</b>	<i>ele bateu-se</i>

A diferença nas formas verbais é expressa pelos prefixos do objecto. A tabela seguinte regista todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

<b>Prefixo do objecto</b>		<b>Categoria gramatical</b>
<b>-ki-</b>	<i>me</i>	1ª singular
<b>-o-</b>	<i>te</i>	2ª singular
<b>-mu-</b>	<i>lhe</i>	3ª singular
<b>-ni-</b>	<i>nos</i>	1ª plural
<b>-o- -ni</b>	<i>vos</i>	2ª plural
<b>-waa-</b>	<i>lhes</i>	3ª plural
<b>-ji-</b>	<i>se</i>	reflexivo

Note que nos exemplos da segunda pessoa os prefixos do objecto são idênticos (**-o-**); portanto a diferença no significado exprime-se através do sufixo **-ni** na formação da segunda pessoa do plural.



### 3.5 A extensão verbal

A seguir à raiz verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo a que se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com extensão verbal):

<b>Forma básica</b>	<b>Forma expandida</b>	<b>Nome da extensão verbal</b>	<b>Sufixo</b>
okhola <i>agarrar</i>	okholiwa <i>ser agarrado</i>	passiva	<b>-iw</b>
osoma <i>aprender</i>	osomisa <i>ensinar</i>	causativa	<b>-is</b>
okhola <i>agarrar</i>	okholana <i>agarrar um ao outro</i>	recíproca	<b>-an</b>
ofuka <i>fechar</i>	ofukula <i>abrir</i>	reversiva	<b>-ul</b>
onoza <i>mostrar</i>	onozela <i>instruir</i>	aplicativa	<b>-el</b>
opiya <i>bater</i>	opiyacha <i>bater muito</i>	intensiva	<b>-ach</b>
woona <i>ver</i>	wooneya <i>ser visível</i>	estativa	<b>-ey</b>

Muitas formas verbais contém uma combinação de várias extensões verbais:

<b>Verbo</b>	<b>Composição</b>
wuuzanya <i>comprar</i>	forma básica
wuuzanyisa <i>vender</i>	forma básica + extensão causativa
wuuzanyisiwa <i>ser vendido</i>	forma básica + extensões causativa e passiva
opiya <i>bater</i>	forma básica
opiyana <i>bater um ao outro</i>	forma básica + extensão recíproca
opiyanacha <i>bater muito um ao outro</i>	forma básica + extensões causativa e intensiva
ofuka <i>fechar</i>	forma básica
ofukula <i>abrir</i>	forma básica + extensão reversiva
ofukuliwa <i>ser aberto</i>	forma básica + extensões reversiva e passiva
Ofukuleliwa <i>ser aberto para alguém</i>	forma básica + extensões reversiva, aplicativa e passiva

## 4 As palavras variáveis

Além das categorias que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais grupos de palavras. Podemos distinguir entre as palavras variáveis e as palavras não variáveis. Numa palavra variável à raiz acrescenta-se um prefixo que concorda com o nome, enquanto à de uma palavra não variável não se junta nenhum outro elemento. Adjectivos, demonstrativos, possessivos e adjectivos verbais são palavras variáveis. A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram em cada uma destas categorias.

### 4.1 O adjectivo

O adjectivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjectivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do prefixo do adjectivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes usando o adjectivo –kumi ‘saudável, vivo’:

classe	exemplo		prefixo
1	nlume <b>nkumi</b>	<i>homem vivo</i>	<b>n-</b>
2	alume <b>akumi</b>	<i>homens vivos</i>	<b>a-</b>
3	nsulu <b>nkumi</b>	<i>tubarão vivo</i>	<b>n</b>
4	misulu <b>mikumi</b>	<i>tubarões vivos</i>	<b>mi-</b>
5	lipatha <b>likumi</b>	<i>pato vivo</i>	<b>li-</b>
6	mapatha <b>makumi</b>	<i>patos vivos</i>	<b>ma-</b>
7	mompe <b>kuumi</b>	<i>vaca viva</i>	Ø
8	mompe <b>kuumi</b>	<i>vacas vivas</i>	Ø

Nota-se que nas classes 7 e 8, os adjectivos não trazem um prefixo (Ø).

Eis aqui mais exemplos de adjectivos na língua Ekoti:

classe	1 e 3	2	4	5	6	7 e 8
<i>menor</i>	nttiitthi	attiitthi	mittiitthi	nttiitthi	mattiitthi	ttiitthi
<i>maior</i>	nwulu	awulu	miwulu	liwulu	mawulu	khuulu
<i>novo</i>	mpheya	apheya	mipheya	lipheya	mapheya	pheeya
<i>verde, fresco</i>	nwishi	awishi	miwishi	liwishi	mawishi	piishi

## 4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto à pessoa que fala ou ao ouvinte. O demonstrativo também tem um papel na marcação de participantes num texto ou num discurso. Em Ekoti existem três tipos de demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquele*. Cada demonstrativo pode ter uma forma enfática, correspondendo a *este mesmo*, *esse mesmo* e *aquele mesmo*. Apresenta-se então os demonstrativos de cada classe.

### Os demonstrativos da classe 1

nlume <b>otu</b>	<i>este homem</i>
nlume <b>oto</b>	<i>esse homem</i>
nlume <b>otule</b>	<i>aquele homem</i>
nlume <b>othuutu</b>	<i>este mesmo homem</i>
nlume <b>othuuto</b>	<i>esse mesmo homem</i>
nlume <b>othuutule</b>	<i>aquele mesmo homem</i>

### Os demonstrativos da classe 2

alume <b>apa</b>	<i>estes homens</i>
alume <b>apo</b>	<i>esses homens</i>
alume <b>apale</b>	<i>aqueles homens</i>
alume <b>atthaapa</b>	<i>estes mesmos homens</i>
alume <b>atthaapo</b>	<i>esses mesmos homens</i>
alume <b>atthaapale</b>	<i>aqueles mesmos homens</i>

### Os demonstrativos da classe 3

nlako <b>opu</b>	<i>esta porta</i>
nlako <b>opo</b>	<i>essa porta</i>
nlako <b>opule</b>	<i>aquela porta</i>
nlako <b>otthuupu</b>	<i>esta mesma porta</i>
nlako <b>otthuupo</b>	<i>essa mesma porta</i>
nlako <b>otthuupule</b>	<i>aquela mesma porta</i>

### Os demonstrativos da classe 4

milako <b>epi</b>	<i>estas portas</i>
milako <b>epo</b>	<i>essas portas</i>
milako <b>epile</b>	<i>aquelas portas</i>
milako <b>etthiipi</b>	<i>estas mesmas portas</i>
milako <b>etthiipo</b>	<i>essas mesmas portas</i>
milako <b>etthiipile</b>	<i>aquelas mesmas portas</i>

### Os demonstrativos da classe 5

lipatha <b>ntthi</b>	<i>este pato</i>
lipatha <b>nttho</b>	<i>esse pato</i>
lipatha <b>ntthile</b>	<i>aquele pato</i>
lipatha <b>nttintthi</b>	<i>este mesmo pato</i>
lipatha <b>nttinttho</b>	<i>esse mesmo pato</i>
lipatha <b>nttintthile</b>	<i>aquele mesmo pato</i>

Os demonstrativos da classe 6

mapatha <b>apa</b>	<i>estes patos</i>
mapatha <b>apo</b>	<i>esses patos</i>
mapatha <b>apale</b>	<i>aqueles patos</i>
mapatha <b>atthaapa</b>	<i>estes mesmos patos</i>
mapatha <b>atthaapo</b>	<i>esses mesmos patos</i>
mapatha <b>atthaapale</b>	<i>aqueles mesmos patos</i>

Os demonstrativos da classe 7

enyipo <b>eti</b>	<i>esta panela</i>
enyipo <b>eto</b>	<i>essa panela</i>
enyipo <b>etile</b>	<i>aquela panela</i>
enyipo <b>ethiiti</b>	<i>esta mesma panela</i>
enyipo <b>ethiito</b>	<i>essa mesma panela</i>
enyipo <b>ethiitile</b>	<i>aquela mesma panela</i>

Os demonstrativos da classe 8

vinyipo <b>epi</b>	<i>estas panelas</i>
vinyipo <b>epo</b>	<i>essas panelas</i>
vinyipo <b>epile</b>	<i>aquelas panelas</i>
vinyipo <b>etthiipi</b>	<i>estas mesmas panelas</i>
vinyipo <b>etthiipo</b>	<i>essas mesmas panelas</i>
vinyipo <b>etthiipile</b>	<i>aquelas mesmas panelas</i>

Os demonstrativos da classe locativa va-

vanyupa <b>apha</b>	<i>em cima desta casa</i>
vanyupa <b>apho</b>	<i>em cima dessa casa</i>
vanyupa <b>aphale</b>	<i>em cima daquela casa</i>
vanyupa <b>attaapha</b>	<i>em cima desta mesma casa</i>
vanyupa <b>attaapho</b>	<i>em cima dessa mesma casa</i>
vanyupa <b>attaaphale</b>	<i>em cima daquela mesma casa</i>

Os demonstrativos da classe locativa o-

onyupa <b>okhu</b>	<i>lá na casa</i>
onyupa <b>okho</b>	<i>aí na casa</i>
onyupa <b>okhule</b>	<i>ali na casa</i>
onyupa <b>ottuukhu</b>	<i>lá mesmo na casa</i>
onyupa <b>ottuukho</b>	<i>aí mesmo na casa</i>
onyupa <b>ottuukhule</b>	<i>ali mesmo na casa</i>

Os demonstrativos da classe locativa n-

nnyupa <b>mphu</b>	<i>aqui dentro da casa</i>
nnyupa <b>mpho</b>	<i>aí dentro da casa</i>
nnyupa <b>mphule</b>	<i>ali dentro da casa</i>
nnyupa <b>nttumphu</b>	<i>aqui mesmo dentro da casa</i>
nnyupa <b>nttumpho</b>	<i>aí mesmo dentro da casa</i>
nnyupa <b>nttumphule</b>	<i>ali mesmo dentro da casa</i>

### 4.3 O possessivo

O possessivo indica a pessoa a quem pertence algo, ou podemos dizer, responde à questão ‘O objecto está na posse de quem?’

#### singular

-aka *meu, minha*  
-awo *teu, tua*  
-awe *dele, dela*

#### plural

-etthu *nosso, nossa*  
-enu *vosso. vossa*  
-aya *deles, delas*

A forma do possessivo sofre modificações segundo a classe nominal do objecto possuído. Por exemplo, o possessivo ‘meu, minha’, respectivamente ‘meus, minhas’, ocorre nas seguintes formas:

#### Classe

1	mwanlimu <b>aka</b>	<i>o meu professor</i>
2	amwanlimu <b>aka</b>	<i>os meus professores</i>
3	nlako <b>aka</b>	<i>a minha porta</i>
4	milako <b>zaka</b>	<i>as minhas portas</i>
5	lipatha <b>laka</b>	<i>o meu pato</i>
6	mapatha <b>aka</b>	<i>os meus patos</i>
7	enyipo <b>yaka</b>	<i>a minha panela</i>
8	vinyipo <b>zaka</b>	<i>as minhas panelas</i>

Nas seguintes tabelas encontram-se os vários possessivos conforme as classes nominais.

#### Os possessivos da classe 1

mwanlimu <b>aka</b>	<i>o meu professor</i>
mwanlimu <b>awo</b>	<i>o teu professor</i>
mwanlimu <b>awe</b>	<i>o professor dele</i>
mwanlimu <b>etthu</b>	<i>o nosso professor</i>
mwanlimu <b>enu</b>	<i>o vosso professor</i>
mwanlimu <b>aya</b>	<i>o professor deles</i>



## Os possessivos da classe 2

amwanlimu **aka**  
amwanlimu **awo**  
amwanlimu **awe**  
amwanlimu **etthu**  
amwanlimu **enu**  
amwanlimu **aya**

*os meus professores*  
*os teus professores*  
*os professores dele*  
*os nossos professores*  
*os vossos professores*  
*os professores deles*

## Os possessivos da classe 3

nlako **aka**  
nlako **awo**  
nlako **awe**  
nlako **etthu**  
nlako **enu**  
nlako **aya**

*a minha porta*  
*a tua porta*  
*a porta dele*  
*a nossa porta*  
*a vossa porta*  
*a porta deles*

## Os possessivos da classe 4

milako **zaka**  
milako **zawo**  
milako **zawe**  
milako **zetthu**  
milako **zenu**  
milako **zaya**

*as minhas portas*  
*as tuas portas*  
*as portas dele*  
*as nossas portas*  
*as vossas portas*  
*as portas deles*

## Os possessivos da classe 5

lipatha **laka**  
lipatha **lawo**  
lipatha **lawe**  
lipatha **letthu**  
lipatha **lenu**  
lipatha **laya**

*o meu pato*  
*o teu pato*  
*o pato dele*  
*o nosso pato*  
*o vosso pato*  
*o pato deles*

## Os possessivos da classe 6

mapatha **aka**  
mapatha **awo**  
mapatha **awe**  
mapatha **etthu**  
mapatha **enu**  
mapatha **aya**

*os meus patos*  
*os teus patos*  
*os patos dele*  
*os nossos patos*  
*os vossos patos*  
*os patos deles*

## Os possessivos da classe 7

enyipo **yaka**  
enyipo **yawo**  
enyipo **yawe**  
enyipo **yetthu**  
enyipo **yenu**  
enyipo **yaya**

*a minha panela*  
*a tua panela*  
*a panela dele*  
*a nossa panela*  
*a vossa panela*  
*a panela deles*

## Os possessivos da classe 8

vinyipo **zaka**  
vinyipo **zawo**  
vinyipo **zawe**  
vinyipo **zetthu**  
vinyipo **zenu**  
vinyipo **zaya**

*as minhas panelas*  
*as tuas panelas*  
*as panelas dele*  
*as nossas panelas*  
*as vossas panelas*  
*as panelas deles*

## Os possessivos das classes locativas

### **va-** 'em cima de'

vanyupa <b>vaka</b>	<i>em cima da minha casa</i>
vanyupa <b>vawo</b>	<i>em cima da tua casa</i>
vanyupa <b>vawe</b>	<i>em cima da casa dele</i>
vanyupa <b>vetthu</b>	<i>em cima da nossa casa</i>
vanyupa <b>venu</b>	<i>em cima da vossa casa</i>
vanyupa <b>vaya</b>	<i>em cima da casa deles</i>

### **o-** 'para'

onyupa <b>waka</b>	<i>na minha casa</i>
onyupa <b>wawo</b>	<i>na tua casa</i>
onyupa <b>wawe</b>	<i>na casa dele</i>
onyupa <b>wetthu</b>	<i>na nossa casa</i>
onyupa <b>wenu</b>	<i>na vossa casa</i>
onyupa <b>waya</b>	<i>na casa deles</i>

### **n-** 'dentro de'

nnyupa <b>mwaka</b>	<i>dentro da minha casa</i>
nnyupa <b>mwawo</b>	<i>dentro da tua casa</i>
nnyupa <b>mwawe</b>	<i>dentro da casa dele</i>
nnyupa <b>mwetthu</b>	<i>dentro da nossa casa</i>
nnyupa <b>mwenu</b>	<i>dentro da vossa casa</i>
nnyupa <b>mwaya</b>	<i>dentro da casa deles</i>

#### 4.4 A partícula de relação

‘Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc. Esta relação é expressa, em português, geralmente pela preposição *de* e nas línguas banto por uma partícula que chamamos partícula de relação.’ (Gino Centis 2000: 223)

A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome. ‘*O filho do professor*’ traduz-se por **mwaana wa mwanlimu**, enquanto que a frase ‘*o pato do professor*’ resulte em **lipatha la mwanlimu**. Na primeira frase temos a partícula de relação **wa**, que concorda com o nome *mwaana* da classe 1, e na segunda **la**, partícula de relação que concorda com o nome *lipatha* da classe 5.

Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação:

1	mwaana <b>wa</b> mwanlimu	<i>filho do professor</i>	<b>wa</b>
2	aana <b>a</b> mwanlimu	<i>filhos do professor</i>	<b>a</b>
3	nlako <b>wa</b> mwanlimu	<i>porta do professor</i>	<b>wa</b>
4	milako <b>za</b> mwanlimu	<i>portas do professor</i>	<b>za</b>
5	lipatha <b>la</b> mwanlimu	<i>pato do professor</i>	<b>la</b>
6	mapatha <b>a</b> mwanlimu	<i>patos do professor</i>	<b>a</b>
7	enyipo <b>ya</b> mwanlimu	<i>panela do professor</i>	<b>ya</b>
8	vinyipo <b>za</b> mwanlimu	<i>panelas do professor</i>	<b>za</b>

#### 4.5 O adjetivo verbal

Muitas vezes, a língua Ekoti utiliza verbos para exprimir conceitos que em português correspondem a adjetivos, como por exemplo:

oshapweya	<i>ser bom</i>
olakala	<i>ser branco</i>
waatta	<i>abundar, ser muito</i>
wuuluvala	<i>ser velho</i>

Estas palavras fazem parte do sujeito ou do objecto da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado adjectivo verbal porque participa na descrição do nome como se fosse um adjectivo, e por outro lado tem a sua origem num verbo. O adjectivo verbal é composto da partícula de relação com o verbo no infinitivo.

**Classe 1 wa**

nlume wawuuluvala akwa  
nlume woolakala akwa

*o homem velho caiiu*  
*o homem branco caiiu*

**Classe 2 a**

alume awuuluvala akwa  
alume oolakala akwa

*os homens velhos caíram*  
*os homens brancos caíram*

**Classe 3 wa**

nlako wawuuluvala wakwa  
nlako woolakala wakwa

*a porta velha caiiu*  
*a porta branca caiiu*

**Classe 4 za**

milako zawuuluvala zakwa  
milako zoolakala zakwa

*as portas velhas caíram*  
*as portas brancas caíram*

**Classe 5 la**

lipatha lawuuluvala lakwa  
lipatha loolakala lakwa

*o pato velho caiiu*  
*o pato branco caiiu*

**Classe 6 a**

mapatha awuuluvala akwa  
mapatha oolakala akwa

*os patos velhos caíram*  
*os patos brancos caíram*

**Classe 7 ya**

enyipo yawuuluvala yakwa  
enyipo yoolakala yakwa

*a panela velha caiiu*  
*a panela branca caiiu*

**Classe 8 za**

vinyipo zawuuluvala zakwa  
vinyipo zoolakala zakwa

*as panelas velhas caíram*  
*as panelas brancas caíram*

## 4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Nós podemos distinguir entre os numerais cardinais como ‘um, dois, três,’ e os numerais ordinais como ‘o primeiro, o segundo, o terceiro’. Na língua Ekoti usam-se os prefixos do adjetivo na formação dos numerais 1, 2, 3, 4, 5 e 8; os outros numerais (6, 7, 9 e 10) são invariáveis e ficam sem prefixo.

### Numerais cardinais

#### Classe 1 e 2

numeral

1	nlume <b>mmote</b>	<i>um homem</i>
2	alume <b>awiri</b>	<i>dois homens</i>
3	alume <b>attatthu</b>	<i>três homens</i>

#### Classe 3 e 4

numeral

1	nlako <b>mmote</b>	<i>uma porta</i>
2	milako <b>miwiri</b>	<i>duas portas</i>
3	milako <b>mittatthu</b>	<i>três portas</i>

#### Classe 5 e 6

numeral

1	lipatha <b>limote</b>	<i>um pato</i>
2	mapatha <b>mawiri</b>	<i>dois patos</i>
3	mapatha <b>mattatthu</b>	<i>três patos</i>

#### Classe 7 e 8

numeral

1	enyipo <b>moote</b>	<i>uma panela</i>
2	vinyipo <b>piiri</b>	<i>duas panelas</i>
3	vinyipo <b>ttatthu</b>	<i>três panelas</i>

O número **sitha** 'seis' é um exemplo de um número invariável.

classe 2	alume <b>sitha</b>	<i>seis homens</i>
classe 4	milako <b>sitha</b>	<i>seis portas</i>
classe 6	mapatha <b>sitha</b>	<i>seis patos</i>
classe 8	vinyipo <b>sitha</b>	<i>seis panelas</i>

## Numerais ordinais

Na formação do numeral ordinal usa-se a partícula de relação mais a raiz do numeral. Na frase 'o primeiro' a partícula de relação é seguida pelo substantivo **mwanzo** que significa 'o princípio'.

### Classe 1 e 2

numeral

1°	nlume wamwanzo	<i>o primeiro homem</i>
2°	nlume waphiiri	<i>o segundo homem</i>
3°	nlume wattaatthu	<i>o terceiro homem</i>

### Classe 3 e 4

numeral

1°	nlako wamwanzo	<i>a primeira porta</i>
2°	nlako waphiiri	<i>a segunda porta</i>
3°	nlako wattaatthu	<i>a terceira porta</i>

### Classe 5 e 6

numeral

1°	lipatha lamwanzo	<i>o primeiro pato</i>
2°	lipatha laphiiri	<i>o segundo pato</i>
3°	lipatha lattaatthu	<i>o terceiro pato</i>

### Classe 7 e 8

numeral

1°	enyipo yamwanzo	<i>a primeira panela</i>
2°	enyipo yaphiiri	<i>a segunda panela</i>
3°	enyipo yattaatthu	<i>a terceira panela</i>

Note algumas alterações dos numerais cardinais para ordinais:

piiri - waphiiri  
ttatthu - wattaatthu

## 5 As palavras invariáveis

Além das palavras variáveis em que a concordância determina a forma do prefixo, existem outras categorias verbais cuja forma se mantém. A forma da palavra é estável e são chamadas palavras invariáveis. Pertencem a este grupo o advérbio, a conjunção, o pronome e algumas outras.

### 5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou o lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

#### Advérbios de tempo

taana	<i>ontem</i>
juuzi	<i>anteontem</i>
meesho	<i>amanhã</i>
leelo	<i>hoje</i>
nasaapi	<i>agora</i>

#### Advérbios de lugar

kharipu	<i>perto</i>
nyuma	<i>atrás</i>

#### Advérbios de lugar usando prefixos das classes locativas

vaje	<i>no exterior da casa</i>
vakatthi	<i>no meio</i>

Note que Ekoti prefere a utilização de outros tipos de palavras para exprimir conceitos locativos.

- Veja secção 2.5 que trata de nomes com prefixos das classes locativas, como por exemplo **onyupa**, **vanyupa**, **nnyupa**.
- Veja secção 4.2 que trata de demonstrativos locativos como **apha**, **attaaphale**, **mphu**.
- Também existem sufixos locativos que se ligam com verbos. Por exemplo kavira-**vo** 'passei aqui' e kavira-**wo** 'passei lá'



## Advérbios de modo

vattiitthi-vattiitthi	<i>pouco-pouco</i>
saana	<i>bem</i>
sawa-sawa	<i>igualmente</i>
paasi	<i>só, pronto</i>
theenya	<i>também, mais</i>
more-more	<i>devagarinho</i>

Note que existem outras maneiras de exprimir o modo de uma acção, como por exemplo:

kinoona ‘*eu vejo*’ - kinoona**zo** ‘*como eu vejo*’

**-zo** é um dos sufixos que podem seguir à vogal final do verbo para marcar a frase relativa.

## 5.2 A conjunção

A conjunção liga ou duas frases ou duas orações.:

na	<i>e</i>
mmana	<i>se</i>
nkhama	<i>se, como</i>
ila	<i>mas</i>
ama	<i>ou</i>
ahima	<i>ou</i>
hatha	<i>mesmo que, nem</i>
mpakha	<i>até, até que</i>
zaama	<i>se, desde que, quando</i>

Os exemplos acima citadas são próprias conjunções. Ekoti também emprega palavras de outra origem como conjunções, por exemplo:

mwaasa wa	<i>por causa de (nome)</i>
maana	<i>porque (nome)</i>
yoori	<i>para que (verbal)</i>
nakataalikha	<i>pois (empréstimo de Árabe)</i>

### 5.3 O pronome pessoal

O pronome substitui o nome numa oração. O pronome pessoal representa as pessoas envolvidas num discurso. Em Ekoti, os pronomes pessoais são invariáveis.

Pessoa	singular		plural	
1 <sup>a</sup>	<b>miiyo</b>	<i>eu</i>	<b>fwweeyo</b>	<i>nós</i>
2 <sup>a</sup>	<b>weeyo</b>	<i>tu</i>	<b>mweeyo</b>	<i>vocês</i>
3 <sup>a</sup>	<b>ye</b>	<i>ele, ela</i>	<b>yo</b>	<i>eles, elas</i>

### 5.4 A palavra interrogativa

Palavras interrogativas são utilizadas para formular uma pergunta. Eis aqui alguns exemplos:

#### Palavras interrogativas invariáveis

niini	<i>quê, o quê</i>
-ni	<i>qual</i>
je	<i>como</i>
toovi	<i>como</i>
vai	<i>aonde</i>

#### Palavras interrogativas variáveis

-ani *quem, de quem*  
(paani, apaani, waani, laani, yaani, zaani)

-kavi *quanto, quantos*  
(akavi, mikavi, makavi, kavi)

## 6 Um texto e a sua descrição gramatical

Este capítulo dá uma pequena ilustração daquilo que acabamos de descrever neste livrinho. O conto tradicional em português é seguido pela livre tradução em Ekoti e a identificação das palavras.

1) Um dia, o sol e o vento encontravam-se. 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte. 3) Logo veio um homem embrulhado num manto. 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem. 5) Primeiro veio o vento e soprou com toda força. 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto. 7) A seguir veio o sol e começou a brilhar com muita força. 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto. 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto. 10) Assim, o vento teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

1. Siikhu moote, njuwa na pheevo aakutthaniye.  
n num n cj n v
2. Oowiri aya khwaaza okheetisana atthaaporu paani aariina  
num pos v v dem interr v  
kuvu zawaatta  
n pa+v
3. Nasaapiru khutavo nlume mmote aajikukutteliyeeyo na juupa.  
adv v n num v prep n
4. Oowiri khusilana yoori otule anttelaaye okhitiri ovula  
num v pa+v dem v v v  
juupa ya nlume otule ti ye ariina kuvu.  
n pa n dem v pron v n

5. Ya mwanzo yaaziye pheevo khuvitelela na kuvu zaya zooshi.  
pa n v n v prep n pos pron

6. Ila wakathi yaari ovitelelachaavo, aari otepa ojiputaputela  
cj n v v v v v

na juupa yawe.

prep n pos

7. Elottelanaka khuta njuwa khwaaza ophala na kuvu.  
v v n v v prep n

8. Aphano wakathi vattitthiiru, khufukula juupa yawe.  
dem n adj v n pos

9. Oviriyevo wakathi vattitthiiru khuvula juupa yawe.  
v n adj v n pos

10. Aphano, pheevo khukhupali yoori njuwa ti laariina  
dem n v pa+v n v v

kuvu zonziti ye.

n v pron

No quadro seguinte observa-se as palavras usadas no texto com as suas classificações.

adj	adjectivo	vattitthiiru, zooshi
adv	advérbio	nasaapiru
cj	conjunção	na, ila
dem	demonstrativo	atthaaporu, otule, aphanu
interr	pronome interrogativo	paani
n	nome	siikhu, njuwa, pheevo, kuvu, nlume, juupa, mwanzo, wakathi
num	numeral	moote, mmote
pa	partícula de relação	ya, za
pos	possessivo	aya, zaya, yawe
prep	preposição	na
pron	pronome	oowiri, ye, zooshi
v	verbo	aakutthaniye, khwaaza, okheetisana, aariina, waatta, khutavo, ajikukutteliyeeyo, khusiilana, yoori, anttelaaye, okhitiri, ovula, ti, yaaziye, khuvitelela, yaari, ovitelelachaavo, aari, otepa, ojiputaputela, elottelanaka, khuta, ophala, khufukula, khuvula, khukhupali, laariina, zonziti

## 7 As classes nominais e a sua concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, apresenta-se aqui o sistema da concordância que abrange as classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos.

### 7.1 Tabela de concordância

Adaptamos a tabela anexada na gramática do Centis 2000 (página 207) para mostrar as formas de concordância na língua Ekoti.

<b>singular</b>	<b>nlume</b>	<b>nsulu</b>	<b>lipatha</b>	<b>mompe</b>
	<i>homem</i>	<i>tubarão</i>	<i>pato</i>	<i>vaca</i>
<i>classe</i>	1	3	5	7
<i>um</i>	mmote	mmote	limote	moote
<i>outro</i>	nkina	nkina	likina	kiina
<i>maior</i>	nwulu	nwulu	liwulu	khuulu
<i>do homem</i>	wa nlume	wa nlume	la nlume	ya nlume
<i>este</i>	otu	opu	ntthi	eti
<i>esse</i>	oto	opo	nttho	eto
<i>aquele</i>	otule	opule	ntthile	etile
<i>primeiro</i>	wamwanzo	wamwanzo	lamwanzo	yamwanzo
<i>bonito</i>	wooshapweya	wooshapweya	looshapweya	yooshapweya
<i>o meu</i>	aka	aka	laka	yaka
<i>vai</i>	onlawa	onlawa	linlawa	enlawa
<i>não vai</i>	khanlawa	khunlawa	khalinlawa	khinlawa
<i>foi</i>	alawa	walawa	lalawa	yalawa
<i>tinha ido</i>	aalawiye	waalawiye	laalawiye	yaalawiye
<i>que vá</i>	alawe	walawe	lalawe	yalawe

<b>plural</b>	<b>alume</b>	<b>misulu</b>	<b>mapatha</b>	<b>mompe</b>
	<i>homens</i>	<i>tubarões</i>	<i>patos</i>	<i>vacas</i>
<i>classe</i>	2	4	6	8
<i>dois</i>	awiri	miwiri	mawiri	piiri
<i>três</i>	attatthu	mittatthu	mattatthu	ttatthu
<i>outros</i>	akina	mikina	makina	kiina
<i>maiores</i>	awulu	miwulu	mawulu	khuulu
<i>do homem</i>	a nlume	za nlume	a nlume	za nlume
<i>estes</i>	apa	epi	apa	epi
<i>esses</i>	apo	epo	apo	epo
<i>aqueles</i>	apale	epile	apale	epile
<i>primeiros</i>	amwanzo	zamwanzo	amwanzo	zamwanzo
<i>bonitos</i>	ooshapweya	zooshapweya	ooshapweya	zooshapweya
<i>os meus</i>	aka	zaka	aka	zaka
<i>vão</i>	anlawa	zinlawa	anlawa	zinlawa
<i>não vão</i>	khanlawa	khazinlawa	khanlawa	khazinlawa
<i>foram</i>	alawa	zalawa	alawa	zalawa
<i>tinham ido</i>	aalawiye	zaalawiye	aalawiye	zaalawiye
<i>que vão</i>	alawe	zalawe	alawe	zalawe

## 7.2 Comparação de prefixos

O quadro seguinte mostra os prefixos nominais segundo a classificação científica de Meeussen 1967 e 1971. Compare-se o prefixo abstracto segundo o proto-banto e o prefixo na língua Ekoti. As classes 11, 12, 13 e 19 não são usadas em Ekoti.

classe nominal	prefixo em proto-banto	prefixo em Ekoti	exemplo Ekoti
1	mu	n- ou Ø	nlume 'homem'
2	ba	a-	alume 'homens'
3	mu	n-	nlako 'porta'
4	mi	mi-	milako 'portas'
5	(l)i	li- ou n-	liphuta 'trouxa'
6	ma	ma-	maputha 'trouxas'
7	ki	e-	enyipo 'panela'
8	bi	vi-	vinyipo 'panelas'
9	n ou ny	Ø	swi 'peixe'
10	n ou ny	Ø	swi 'peixes'
11	lu ou du	-	
12	ka	-	
13	tu	-	
14	bu	o-	oswaaipu 'amizade'
15	ku	o-	olima 'capinar'
16	pa	va-	vanyupa 'em cima da casa'
17	ku	o-	onyupa 'para / à casa'
18	mu	n-	nnyupa 'dentro da casa'
19	pi	-	



## ***Bibliografia***

Centis, Gino. 2000. *Método macua*. Biblioteca Comboniana 5-AL. Nampula-Anchilo: Centro Catequético Paulo VI.

Kröger, Oliver. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre a língua Emakhuwa*. (Monografias Linguísticas Moçambicanas Número 1). Nampula: Sociedade Internacional de Linguística

Mateus, Maria Helena & Maria, Francisco Xavier. 1992. *Dicionário de termos linguísticos*. Volume II. Lisboa: Edições Cosmos.

Mucanheia, Francisco Ussene. 1997. *Algumas considerações sobre a formação do Ekoti*. Dissertação de licenciatura, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo.

Nurse, Derek & S. Rose & C. Beaudoin-Leitz. 2002. *A Glossary of terms for Bantu Verbal Categories*. Lincom Europa.

Schadeberg, Thilo S. & F. U. Mucanheia. 2000. *Ekoti – The Maka or Swahili language of Angoche*. Rüdiger Köppe Verlag, Köln, Alemanha.





